

▶ ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE  
ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DA SAÚDE  
REPRESENTAÇÃO NO BRASIL

Coordenação de Inovação, acesso a Medicamentos e  
Tecnologias para a saúde

▶ MINISTÉRIO DA SAÚDE

Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação e do Complexo  
Econômico-Industrial da Saúde/Departamento de Gestão e  
Incorporação de Tecnologias em Saúde

**2024**

# RELATÓRIO TÉCNICO

**133**

Gestão, Incorporação de Tecnologias e Inovação Tecnológica em  
Saúde aprimoradas para promover o Acesso, a Cobertura Universal à  
Saúde e a Sustentabilidade do Sistema de Saúde Brasileiro.



## 1. IDENTIFICAÇÃO DO TC/TA

<b>NÚMERO DO TC:</b>	133		
<b>TÍTULO DO TC:</b>	Gestão, Incorporação de Tecnologias e Inovação Tecnológica em Saúde aprimoradas para promover o Acesso, a Cobertura Universal à Saúde e a Sustentabilidade do Sistema de Saúde Brasileiro.		
<b>Objeto do TC:</b>	Fomentar o desenvolvimento tecnológico e produtivo, incentivo à pesquisas científicas com foco em produção de evidências e soluções tecnológicas, ofertar novas parcerias de desenvolvimento produtivo, produção de protocolos clínicos e diretrizes terapêuticas, produção de estudos para apoiar a tomada de decisão e produção de estudos de Avaliação de Tecnologias em Saúde para subsidiar a incorporação no Sistema Único de Saúde.		
<b>Número do processo:</b>	25000.153423/2021-95	<b>Número do SIAFI:</b>	
<b>Data de início</b>	23/12/2021	<b>Data de término:</b>	22/12/2026
<b>DETALHAMENTO DO TA</b>	<b>Nº</b>	<b>DESCRIÇÃO</b>	<b>VALOR (R\$)</b>
TA:	1	Recurso	R\$ 52.594.214,00
TA:	2	Recurso	R\$ 48.775.824,30
<b>Valor Total no TC:</b>			<b>R\$ 101.370.038,30</b>
<b>ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL NA CONTRAPARTE</b>			
<b>Área técnica</b>	Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação e do Complexo Econômico-Industrial da Saúde/Departamento de Gestão e Incorporação de Tecnologias em Saúde (SECTICS/DGITS)		
<b>Responsável:</b>	Carlos Augusto Grabois Gadelha		
<b>Endereço:</b>	Esplanada dos Ministérios, Bloco G, 8º andar		
<b>Telefone:</b>	(61) 3315-2904	<b>E-mail:</b>	gabinete.sectics@saude.gov.br
<b>ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL NA OPAS/OMS</b>			
<b>Área técnica</b>	Coordenação de Inovação, acesso a Medicamentos e Tecnologias para a saúde (IMT)		
<b>Responsável:</b>	Ileana Fleitas		
<b>Endereço:</b>	Setor de Embaixadas Norte, Lote 19 - Brasília, DF		
<b>Telefone:</b>	(61) 3251-9543	<b>E-mail:</b>	fleitasi@paho.org

## 2. CONTEXTO

A cooperação entre a Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS) e o Ministério da Saúde (MS), por meio da Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação e do Complexo Econômico-Industrial da Saúde (SECTICS) é uma importante estratégia para o aprimoramento da gestão, incorporação de tecnologias e inovação tecnológica em saúde. A SECTICS é responsável pela formulação, implementação e avaliação da Política Nacional de Ciência e Tecnologia em Saúde. O Departamento de Gestão e Incorporação de Tecnologias em Saúde (DGITS) da SECTICS é responsável por acompanhar, subsidiar e dar suporte às atividades e demandas da Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias no Sistema Único de Saúde (Conitec) e contribuir para a promoção do acesso e do uso racional de tecnologias seguras e eficientes.

O 133º Termo de Cooperação Técnica (TC133), celebrado entre a OPAS/OMS e o Ministério da Saúde, está de acordo com as prioridades do DGITS/SECTICS/MS, visto que desenvolve ações voltadas para a gestão e incorporação de tecnologias no SUS relacionadas a publicidade e transparência, ao aprimoramento do processo de avaliação de tecnologias em saúde (ATS), à Rede Brasileira de Avaliação de Tecnologias em Saúde (Rebrats), a gestão dos protocolos clínicos e diretrizes terapêuticas e ao alinhamento de informações a respeito dos critérios de análise para incorporação de tecnologia junto aos operadores do direito.

Em 2024, deu-se o início à execução do 2º Termo de Ajuste do Termo de Cooperação 132, com 6 Resultados Esperados (Resultados 8 a 13 deste relatório). As ações desenvolvidas no primeiro semestre revelam a maturidade dos processos de trabalho que garantem o aprimoramento das ações do Departamento de Gestão e Incorporação de Tecnologias em Saúde.

Após a pandemia mundial da Covid-19, novos desafios mostraram a importância de se gerar uma estrutura sustentável ao SUS com respostas rápidas e eficientes aos seus usuários. Assim é fundamental que o processo de avaliação de tecnologias de saúde seja amparado em um compliance normativo, somado ao avanço da ciência; redução da judicialização da saúde.

## 3. 1º SEMESTRE DE 2024

### 3.1 AVANÇOS DO PROJETO BASEADOS NOS RESULTADOS ESPERADOS

#### 1) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	1 TA1/RE1: Publicidade e transparência do processo de gestão e incorporação de tecnologias em saúde no âmbito do SUS, qualificadas.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	1. Número de relatórios completos de avaliação e recomendação de medicamentos, produtos e procedimentos publicados no ano. 2. Número de reuniões da Conitec disponibilizadas no ano. 3. Número de notícias e informes das ações da Conitec publicadas no site da Conitec no ano.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	1. (68) relatórios completos de avaliação e recomendação de medicamentos, produtos e procedimentos publicados no ano. 2. (12) reuniões da Conitec gravadas e disponibilizadas no ano. 3. (209) notícias e informes das ações da Conitec publicadas no site da Conitec no ano.
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:	0
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:	0

#### a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

A execução do 1º termo de ajuste do TC 133 (resultados de 1 a 7) encontra-se em fase de finalização e no primeiro semestre de 2024 demos início à execução do 2º termo de ajuste.

Para evitar repetições e proporcionar uma leitura mais agradável, as ações e progressos do resultado 1 serão

apresentados em conjunto com o resultado 8 deste relatório visto que ambos os resultados estão relacionados à transparência do processo de gestão e incorporação de tecnologias em saúde no âmbito do SUS.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Não se aplica

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

Não se aplica

## 2) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	2 TA1/RE2: Aprimoramento do processo brasileiro de Avaliação de Tecnologias em Saúde em conformidade com os marcos legais e novas vertentes da ciência e tecnologia.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Número de relatórios técnico- científicos em ATS elaborados no ano.</li> <li>2. Número de alertas e informes do MHT elaborados no ano.</li> <li>3. Número de estudos de monitoramento do ciclo de vida das tecnologias em saúde no SUS publicadas no ano.</li> <li>4. Número de diretrizes metodológicas elaboradas ou atualizadas no ano.</li> </ol>
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. (52) relatórios técnico- científicos em ATS elaborados no ano.</li> <li>2. (4) alertas e informes de MHT elaborados no ano.</li> <li>3. (5) estudos de monitoramento do ciclo de vida das tecnologias em saúde no SUS publicadas no ano.</li> <li>4. (2) Diretrizes Metodológicas elaboradas ou atualizadas no ano</li> </ol>
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:	0
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:	0

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

A execução do 1º termo de ajuste do TC 133 (resultados de 1 a 7) encontra-se em fase de finalização e no primeiro semestre de 2024 demos início à execução do 2º termo de ajuste.

Para evitar repetições e proporcionar uma leitura mais agradável, as ações e progressos do resultado 2 serão apresentados em conjunto com o resultado 9 deste relatório visto que ambos os resultados estão relacionados ao monitoramento do ciclo de vida das tecnologias em saúde otimizando a alocação de recursos no sistema de saúde.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Não se aplica

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

Não se aplica

## 6) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)		
Nº do RE/Descrição do RE:	3	TA1/RE3: Rede Brasileira de Avaliação de Tecnologias em Saúde (Rebrats) qualificada e ampliada.
Indicador(es)		
Descrição do(s) indicador(es)	1. Número de edições de webconferência SIG Rebrats no ano. 2. Número de projetos dos membros da rede fomentados no ano. 3. Número de participações da Conitec e/ou membros da Rebrats em encontros de redes internacionais de ATS no ano.	
Meta(s)		
Descrição da(s) meta(s)	1. (6) edições de webconferência SIG Rebrats no ano. 2. (7) projetos dos membros da rede fomentados no ano. 3. (2) participações da Conitec e/ou membros da Rebrats em encontros de redes internacionais de ATS no ano.	
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual		
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:		0
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:		0

## a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

A execução do 1º termo de ajuste do TC 133 (resultados de 1 a 7) encontra-se em fase de finalização e no primeiro semestre de 2024 demos início à execução do 2º termo de ajuste.

Para evitar repetições e proporcionar uma leitura mais agradável, as ações e progressos do resultado 3 serão apresentados em conjunto com o resultado 10 deste relatório visto que ambos os resultados estão relacionados ao intercâmbio de conhecimentos e fortalecimento das capacidades técnicas e científicas na área de avaliação de tecnologia em saúde.

## b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Não se aplica

## c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

Não se aplica

## 7) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)		
Nº do RE/Descrição do RE:	4	TA1/RE4: Gestão e processo de elaboração de protocolos clínicos e diretrizes terapêuticas consolidados.
Indicador(es)		
Descrição do(s) indicador(es)	1. Número dos protocolos e diretrizes clínicas elaborados baseados nas recomendações das Diretrizes Metodológicas: elaboração de diretrizes clínicas no ano. 2. Número de instituições parceiras habilitadas/capacitadas a elaborar/atualizar protocolos e diretrizes clínicas no ano.	
Meta(s)		
Descrição da(s) meta(s)	1. (28) protocolos e diretrizes elaborados baseados nas recomendações das Diretrizes Metodológicas: elaboração de diretrizes clínicas no ano. 2. (01) instituição parceira habilitada/capacitada a elaborar/atualizar protocolos e diretrizes clínicas no ano.	
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual		
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:		0
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:		0

## a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

A execução do 1º termo de ajuste do TC 133 (resultados de 1 a 7) encontra-se em fase de finalização e no primeiro semestre de 2024 demos início à execução do 2º termo de ajuste.

Para evitar repetições e proporcionar uma leitura mais agradável, as ações e progressos do resultado 4 serão apresentados em conjunto com o resultado 11 deste relatório visto que ambos os resultados estão relacionados à padronização e melhoria na qualidade do processo de elaboração de protocolos clínicos e diretrizes terapêuticas.

## b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Não se aplica

## c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

Não se aplica

## 8) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)		
Nº do RE/Descrição do RE:	5	TA1/RE5: Inovação tecnológica, gestão da propriedade intelectual e da transferência de tecnologia, biossegurança, biotecnologia e patrimônio genético fortalecidos .
Indicador(es)		
Descrição do(s) indicador(es)	1. Número de projetos de inovação tecnológica em saúde fomentados no ano. 2. Política Nacional de Biossegurança e Bioproteção.	
Meta(s)		
Descrição da(s) meta(s)	1. (3) projetos de inovação tecnológica em saúde fomentados no ano. 2. Publicação da Política Nacional de Biossegurança e Bioproteção em 2022.	
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual		
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:		0
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:		0

## a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

Em 2019, com a publicação do Decreto nº 9.795, o Ministério da Saúde passou por nova configuração, tendo sido extinto o Departamento do Complexo Industrial e Inovação em Saúde (DECIIS/SCTIE/MS). Assim, o DGITS recebeu as atribuições referentes à inovação e passou a se chamar Departamento de Gestão e Incorporação de Tecnologias e Inovação em Saúde (DGITIS).

Em 2022, com a publicação do Decreto nº 11.098, de 20/06/2022 e a Portaria GM/MS nº 2.909, de 11/07/2022, houve nova estruturação no MS e o DECIIS foi recriado, com o DGITS retornando à sua nomenclatura anterior.

Em virtude dessas mudanças, não foram realizadas, no segundo semestre de 2022, ações relacionadas à inovação tecnológica, gestão da propriedade intelectual e da transferência de tecnologia, biossegurança, biotecnologia e patrimônio genético. Essas ações passarão a ser realizadas no âmbito do termo de cooperação nº 161.

## b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Não se aplica

## c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

Não se aplica



## 9) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)		
Nº do RE/Descrição do RE:	6	TA1/RE6: Alinhamento de informações a respeito dos critérios de análise para incorporação de tecnologia junto aos operadores do direito.
Indicador(es)		
Descrição do(s) indicador(es)	1. Número de síntese de evidências/fichas técnicas sobre tecnologias em saúde disponibilizadas no endereço eletrônico da Conitec no ano. 2. Número de Notas Técnicas e Ofícios elaborados e disponibilizados aos órgãos diligentes no ano. 3. Plano de Qualificação e Priorização de demandas relacionadas à judicialização.	
Meta(s)		
Descrição da(s) meta(s)	1. (42) sínteses de evidências/fichas técnicas sobre tecnologias em saúde disponibilizadas pela Conitec no ano. 2. (640) Notas técnicas e Ofícios elaborados e disponibilizados aos órgãos diligentes no ano. 3. Elaborar plano de Qualificação e Priorização de demandas relacionadas à judicialização publicado até 2024.	
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual		
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:		0
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:		0

## a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

A execução do 1º termo de ajuste do TC 133 (resultados de 1 a 7) encontra-se em fase de finalização e no primeiro semestre de 2024 demos início à execução do 2º termo de ajuste.

Para evitar repetições e proporcionar uma leitura mais agradável, as ações e progressos do resultado 6 serão apresentados em conjunto com o resultado 12 deste relatório visto que ambos os resultados estão relacionados ao alinhamento de informações a respeito dos critérios de análise para incorporação de tecnologia junto aos operadores do direito visando a mitigação da judicialização em saúde.

## b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Não se aplica

## c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

Não se aplica

## 10 AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	7 TA1/RE7: Governança e gestão estratégica de ações relacionadas à ciência, tecnologia, desenvolvimento, inovação, produção, gestão e incorporação de tecnologias no SUS, contempladas no âmbito das atribuições e da articulação institucional da SCTIE/MS fortalecidas.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Número de documentos técnicos e relatórios de atividades elaborados para subsidiar as áreas estratégicas e qualificar a articulação institucional da SCTIE/MS no ano.</li> <li>2. Número de participações reuniões, eventos e visitas técnicas para subsidiar as ações da SCTIE/MS no ano.</li> <li>3. Número de capacitações elaboradas, implementadas ou executadas no ano.</li> <li>4. Número de novas metodologias em processos voltadas para qualificação da gestão e governança na SCTIE/MS no ano.</li> </ol>
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. (132) documentos e/ou relatórios de atividades técnicas produzidos no ano.</li> <li>2. (20) participações em reuniões, eventos ou visitas técnicas formalizadas no ano.</li> <li>3. (02) capacitações elaboradas, implementadas ou executadas no ano.</li> <li>4. (02) propostas de novas metodologia em processos voltados para a gestão e governança na SCTIE/MS elaboradas e implementadas no ano.</li> </ol>
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:	0
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:	0

## a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

A execução do 1º termo de ajuste do TC 133 (resultados de 1 a 7) encontra-se em fase de finalização e no primeiro semestre de 2024 demos início à execução do 2º termo de ajuste.

Para evitar repetições e proporcionar uma leitura mais agradável, as ações e progressos do resultado 7 serão apresentados em conjunto com o resultado 13 deste relatório visto que ambos os resultados estão relacionados à gestão das ações relacionadas à ciência, tecnologia, desenvolvimento, inovação, produção, gestão e incorporação de tecnologias no SUS.

## b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Não se aplica

## c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

Não se aplica

## 8) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	8 TA2/RE1: Legitimidade na tomada de decisão, aumento da transparência e prestação de contas, visando uma incorporação de tecnologias mais alinhada com as necessidades e demandas da população, qualificadas.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Número de cadastros pacientes para participação nas reuniões da Conitec.</li> <li>2. Número de cadastros de gestores para participação nas diferentes etapas do processo de ATS.</li> <li>3. Número de cadastros de especialistas para participação nas diferentes etapas do processo de ATS.</li> <li>4. Número de participação de pacientes nas reuniões da Conitec.</li> <li>5. Número de participação de gestores no processo de ATS.</li> <li>6. Número de participação de especialistas no processo de ATS.</li> <li>7. Número de relatórios de ATS para a sociedade, publicados.</li> <li>8. Número de movimentos sociais no processo de ATS.</li> <li>9. Número de reuniões do Comitê Técnico da Conitec, apoiadas.</li> </ol>
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Realizar e monitorar 300 cadastros de pacientes para participação nas reuniões da Conitec.</li> <li>2. Realizar e monitorar 30 cadastros de gestores visando a participação nas diferentes etapas do processo de ATS.</li> <li>3. Realizar e monitorar 100 cadastros de especialistas em saúde para participação nas diferentes etapas do processo de ATS.</li> <li>4. 100 participações de pacientes nas reuniões da Conitec.</li> <li>5. 10 participações de gestores no processo de ATS.</li> <li>6. 100 participações de especialistas no processo de ATS.</li> <li>7. 250 Relatórios de ATS para sociedade publicados.</li> <li>8. Incluir ao menos 2 movimentos sociais na participação social no âmbito da Conitec.</li> <li>9. Apoiar a realização de pelo menos 36 reuniões dos Comitês Técnicos da Conitec.</li> </ol>
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:	4
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:	4

## a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

No contexto da meta, no primeiro semestre de 2024, foram realizados 49 cadastros de pacientes e 6 cadastros de associações de pacientes. Nesse período também foram cadastrados 4 gestores e 23 especialistas. Além disso, 25 pacientes participaram das reuniões da Conitec.

Foram publicados 51 relatórios de Avaliação de Tecnologias em Saúde (ATS) para a sociedade, os quais estão listados abaixo:

1. Ecobroncoscopia e ecoendoscopia em uso combinado, ou ecobroncoscopia em uso isolado;
2. Derisomaltose férrica;
3. Hidroxiureia;
4. Hidroxiureia 100 e 1000 mg;
5. Acetato de lanreotida e acetato de octreotida de liberação prolongada;
6. Método ablativo térmico: radiofrequência ou micro-ondas (combinados ou não à quimioterapia);
7. Rt-PCR;
8. Reavaliação do nirmatrelvir/ritonavir.;
9. Ravulizumabe;
10. Testagem molecular;
11. Rivastigmina (relatório possui duas versões até este momento: Consulta Pública e Versão Final);
12. Ibrutinibe (relatório possui duas versões até este momento: Consulta Pública e Versão Final);

13. Pegvisomanto (relatório possui duas versões até este momento: Consulta Pública e Versão Final);
14. Pamoato de pasireotida (relatório possui duas versões até este momento: Consulta Pública e Versão Final);
15. Exame para detecção pré-natal;
16. Alfaepoetina;
17. Sulfato de gentamicina combinado à doxiciclina (relatório possui duas versões até este momento: Consulta Pública e Versão Final);
18. Rituximabe (RTX);
19. Lenalidomida em combinação com rituximabe (relatório possui duas versões até este momento: Consulta Pública e Versão Final);
20. Tafamidis (relatório possui duas versões até este momento: Consulta Pública e Versão Final);
21. Monitorização intraoperatória neurofisiológica (MION);
22. Procedimento de dosagem de porfobilinogênio urinário;
23. Teste de detecção de HLA-B27;
24. Calprotectina fecal;
25. Fostensavir trometamol 600 mg;
26. Durvalumabe;
27. Ampliação de uso do Mepolizumabe;
28. Inelizumabe (relatório possui duas versões até este momento: Consulta Pública e Versão Final);
29. Olaparibe;
30. Abiraterona, apalutamida, darolutamida e enzalutamida;
31. Abiraterona, apalutamida, darolutamida e enzalutamida combinadas à terapia de privação androgênica (TPA, agonistas de hormônio liberador de gonadotrofinas (GnRH-a) (i.e., goserrelina) ou orquiectomia bilateral);
32. Inotersena nonadecassódica;
33. Riociguate;
34. Ixequizumabe (Tratamento de adultos com espondiloartrite axial (antes referida como espondilite anquilosante ou ancilosante) com resposta prévia inadequada ou intolerância aos inibidores do fator de necrose tumoral);
35. Ixequizumabe (Tratamento de adultos com espondiloartrite axial radiográfica (antes referida como espondilite anquilosante ou ancilosante) e não radiográfica que não responderam à terapia convencional com anti-inflamatórios não esteroides);
36. Cloridrato de valganciclovir e ganciclovir;
37. Cetuximabe associado à quimioterapia; pembrolizumabe em monoterapia ou associado à quimioterapia;
38. Nivolumabe;
39. Betadinutuximabe;
40. Hormônio estimulador da tireoide (TSH) humano recombinante (rhTSH);
41. Sorafenibe e lenvatinibe;
42. Abrocitinibe, dupilumabe e upadacitinibe;
43. Abrocitinibe, baricitinibe, dupilumabe e upadacitinibe;
44. Teriparatida e romosozumabe;
45. Teriparatida;
46. Azacitidina;
47. Sistema de Assistência Ventricular Esquerda de fluxo contínuo e centrífugo;
48. Inalador pressurizado dosimetrado de combinação tripla (dipropionato de beclometasona 100 µg, Fumarato de formoterol di-hidratado 6 µg e brometo de glicopirrônio 12,5 µg (Trimbow®);
49. Pertuzumabe e trastuzumabe em combinação de dose fixa subcutânea (PHESGO®);
50. Furoato de fluticasona/brometo de umeclidínio/trifenatato de vilanterol 100/62,5/25 mcg;
51. Pertuzumabe e trastuzumabe em combinação de dose fixa subcutânea (PHESGO®).

Também no primeiro semestre de 2024, foram publicadas 54 notícias e informes, sendo 33 no site da Conitec (<https://www.gov.br/conitec/pt-br>), e 21 no site da Rebrats (<https://rebrats.saude.gov.br/>), a saber:

#### Notícias Conitec:

1. Tratamento para brucelose ganha nova opção terapêutica no SUS – 24/06/2024;
2. MS incorpora medicamento recomendado pela Conitec que beneficia pacientes com demência e Parkinson – 24/06/2024;
3. HTAi 2024: DGITS aborda precificação de tecnologias no contexto brasileiro – 24/06/2024;
4. Perspectiva do Paciente abre chamadas públicas até o dia 17 de junho – 07/06/2024;
5. Tecnologias para tratamento de câncer de próstata estão em avaliação na Conitec – 03/06/2024;
6. Consulta pública avalia atualização do tratamento para doença falciforme no SUS – 29/05/2024;
7. Duas chamadas para Perspectiva do Paciente tem prazo prorrogado até o dia 27 de maio – 21/05/2024;
8. Perspectiva do Paciente recebe inscrições até o dia 20 de maio – 16/05/2024;
9. Medicamento recomendado pela Conitec é o primeiro para pacientes com doença de Parkinson e demência –

- 15/05/2024;
10. Conitec 13 anos! – 29/04/2024;
11. Atualização anual de diretrizes clínicas pelo Ministério da Saúde segue critérios de priorização e considera encaminhamento de áreas técnicas – 22/04/2024;
12. Sínteses de evidências qualitativas reúnem informações sobre tratamento para retinopatia diabética e fibrose cística – 12/04/2024;
13. Conitec recebe contribuições em consulta pública sobre medicamento para tratamento da brucelose humana até o dia 29 de abril – 10/04/2024;
14. Novas chamadas públicas para a Perspectiva do Paciente estão abertas até o dia 14 de abril – 05/04/2024;
15. Nova apresentação de medicamento incorporada ao SUS beneficia crianças com doença falciforme – 28/03/2024;
16. Pacientes com metástase hepática de câncer de cólon e reto ganham nova opção de tratamento no SUS – 28/03/2024;
17. Perspectiva do Paciente recebe inscrições até o dia 24 de março – 15/03/2024;
18. SUS garante acesso a teste mais eficaz para pacientes com câncer de pulmão de células não pequenas – 12/03/2024;
19. Prevenção de câncer de colo de útero: Ministério da Saúde incorpora teste inovador para detecção do HPV em mulheres – 11/03/2024;
20. Pacientes com diabetes melito tipo 2 tem linha de tratamento atualizada no SUS – 07/03/2024;
21. Consulta pública da Conitec ganha formulário unificado para envio de contribuições dos participantes – 05/03/2024;
22. Novas chamadas públicas para a Perspectiva do Paciente estão abertas até o dia 13 de março – 01/03/2024;
23. Pacientes com vasculite ganham protocolo sobre tratamento da doença no SUS – 21/02/2024;
24. Sociedade pode colaborar na elaboração do PCDT de Câncer de Mama que alinha tratamento de pacientes com a doença no SUS – 20/02/2024;
25. Protocolo da Fibrose Cística passará por atualização depois que novo medicamento foi incorporado ao SUS – 09/02/2024;
26. Perspectiva do Paciente: novas chamadas públicas recebem inscrições até o dia 18 de fevereiro – 09/02/2024;
27. Sínteses de evidências qualitativas abordam informações sobre tratamento da mucopolissacaridose do tipo I e II no SUS – 08/02/2024;
28. Recomendada triagem pré-natal para identificar vírus que pode ser transmitido de mãe para filho durante a amamentação – 06/02/2024;
29. Conitec abre o ano de 2024 com reunião administrativa e debate aprimoramento no processo de avaliação de tecnologias – 01/02/2024;
30. Perspectiva do Paciente: novas chamadas públicas recebem inscrições até o dia 7 de fevereiro – 29/01/2024;
31. Pacientes com Doença de Crohn ganham nova opção de tratamento no SUS – 25/01/2024;
32. Ministério da Saúde atualiza protocolos para o manejo da infecção pelo HIV em crianças e adolescentes – 05/01/2024;
33. Perspectiva do Paciente abre novas chamadas públicas – 02/01/2024.

#### Notícias Rebrats:

34. PROADI-SUS: Confirma o resultado do processo seletivo para o Curso de Capacitação em Ferramentas para Avaliação de Risco de Viés – 13/06/2024;
35. Público interno do MS participa de oficina sobre elaboração de Pareceres Técnico-científicos – 22/05/2024;
36. O papel das redes interinstitucionais no avanço da ciência e seu potencial de colaboração é o tema do WebRebrats de maio – 21/05/2024;
37. PROADI-SUS: Curso de Capacitação em Ferramentas para Avaliação do Risco de Viés recebe indicações – 20/05/2024;
38. PROADI-SUS: Confirma resultado do processo seletivo para curso de PTC – 15/05/2024;
39. PROADI-SUS: prorrogado o prazo para indicação em Curso de Capacitação para Elaboração de Parecer Técnico-científico – 02/05/2024;
40. Estratégias Efetivas: Reduzindo a Judicialização na Saúde será o tema do WebRebrats em abril – 23/04/2024;
41. PROADI-SUS: Curso de Capacitação para Elaboração de Parecer Técnico-científico recebe indicações – 22/04/2024;
42. Estão abertas as inscrições do MBA em Avaliação de Tecnologias em Saúde, promovido pelo Hospital Alemão Oswaldo Cruz (HAOC) e o Ministério da Saúde (MS) – 11/04/2024;
43. Fiocruz Brasília prorroga prazo de inscrição para mestrado com turma temática em ATS – 08/04/2024;
44. WebRebrats: ATS nas Graduações será o tema da próxima edição, na sexta-feira (22) – 14/03/2024;
45. Conheça a nova Identidade Visual da Rebrats – 01/03/2024;
46. Projetos do HVM têm cursos com inscrições abertas na área de ATS – 01/03/2024;
47. Rebrats abre votação para escolha de nova identidade visual – 20/02/2024;
48. Rebrats prorroga prazo para contribuições na consulta pública para avaliar Diretrizes Metodológicas: Sistema GRADE – 24/01/2024;
49. Sustentabilidade dos sistemas de saúde é tema do WebRebrats em janeiro – 24/01/2024;

50. Rebrats abre consulta pública para avaliar Diretrizes Metodológicas: Sistema GRADE – 16/01/2024;
51. Saúde planetária é tema da próxima edição do WebRebrats – 12/01/2024;
52. Rebrats formaliza o ingresso de 12 NATS em 2023 – 04/01/2024;
53. Organização Mundial de Saúde convoca especialistas para desenvolver Agenda Global de Pesquisa sobre Tradução de Conhecimento – 02/01/2024;
54. Consulta pública avalia Diretrizes Metodológicas de Qualidade de Vida em Análises Econômicas – 02/01/2024.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Não houve dificuldades. Todas as ações foram realizadas conforme programadas.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

Em relação aos indicadores e metas pactuadas, os resultados alcançados foram:

Cadastros realizados:

- 49 pacientes
- 6 associações de pacientes
- 4 gestores da área de saúde
- 23 especialistas

Além disso, 25 pacientes participaram das reuniões da Conitec.

Durante esse semestre, também foram publicados 51 relatórios de Avaliação de Tecnologias em Saúde (ATS) para a sociedade, dos quais 8 possuem duas versões: Consulta Pública e Versão Final.

## 9) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)		
Nº do RE/Descrição do RE:	9	TA2/RE2: Iniciativas inovadoras visando a melhoria da qualidade de vida dos pacientes e otimizando a alocação de recursos no sistema de saúde, aperfeiçoadas.
Indicador(es)		
Descrição do(s) indicador(es)	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Número de documento para subsidiar a produção de Banco de dados de monitoramento das tecnologias incorporadas (MHT), produzidos.</li> <li>2. Percentual de relatórios técnicos contendo seções de MHT.</li> <li>3. Percentual de relatórios técnicos contendo informações sobre as patentes que protegem o medicamento.</li> <li>4. Número de documentos informativos de Monitoramento do Horizonte Tecnológico, produzidos.</li> <li>5. Número de Fluxo para monitoramento de tecnologias incorporadas no SUS, construídos.</li> <li>6. Número de estudos de Monitoramento do Horizonte Tecnológico (MHT) apresentados em eventos nacional e internacional.</li> <li>7. Número de relatórios técnicos traduzidos.</li> <li>8. Número de encontros Nacionais com NATS.</li> <li>9. Percentual de Relatórios técnicos científicos elaborados dentro do prazo legal de 270 dias.</li> <li>10. Número de NATS apoiados na elaboração de estudos científicos para a Conitec.</li> </ol>	
Meta(s)		
Descrição da(s) meta(s)	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Produzir um documento com informações para subsidiar banco de dados para monitoramento das tecnologias incorporadas.</li> <li>2. Produzir seções de Monitoramento do Horizonte Tecnológico (MHT) em 100% dos relatórios técnicos de recomendação de incorporação de tecnologias em saúde submetidos à Conitec.</li> <li>3. Identificar informações sobre as patentes que protegem o medicamento em 100% dos relatórios técnicos de recomendação de incorporação de medicamentos submetidos à Conitec.</li> <li>4. Produzir 10 documentos informativos de Monitoramento do Horizonte Tecnológico para subsidiar a priorização e a elaboração de escopo de Protocolos Clínicos e Diretrizes Terapêuticas.</li> <li>5. Construir e implementar 1 fluxo para monitoramento de tecnologias incorporadas no SUS, considerando condicionantes de incorporação e celebração de acordos de acesso gerenciado.</li> <li>6. Apresentar 7 estudos de Monitoramento do Horizonte Tecnológico em encontros/eventos científicos nacionais e internacionais.</li> <li>7. 18 Relatórios Técnicos de ATS traduzidos para o inglês e espanhol.</li> <li>8. 2 Encontros nacionais com membros dos Núcleos de Avaliação de Tecnologia em Saúde (NATS).</li> <li>9. 95% dos Relatórios técnico-científicos em ATS elaborados dentro do prazo legal de 270 dias.</li> <li>10. Apoiar 18 Núcleos de Avaliação de Tecnologias em Saúde (NATS) na elaboração de estudos científicos para a Conitec.</li> </ol>	
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual		
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:		3
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:		3

## a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

Para contribuir com o alcance da meta, no primeiro semestre de 2024 foi elaborado o documento "Levantamentos CMTS para CONITEC", com o objetivo de subsidiar a criação de um banco de dados de monitoramento das tecnologias incorporadas (MHT). Além disso, 100% dos relatórios técnicos produzidos pelo DGITS incluíram seções de MHT e

informações sobre as patentes que protegem os medicamentos.

Durante esse período, também foram produzidos 7 documentos informativos de Monitoramento do Horizonte Tecnológico, a saber:

1. NOTA TÉCNICA Nº 2/2024-CMTS/DGITS/SECTICS/MS - Monitoramento do Horizonte Tecnológico em resposta ao processo NUP 25000.183387/2023-56, a fim de subsidiar o Departamento do Complexo Industrial e Inovação em Saúde (DECEIS) no processo de avaliação acerca do interesse e viabilidade de continuidade e conclusão do processo de internalização da tecnologia do produto objeto da PDP, a saber, rivastigmina.
2. NOTA TÉCNICA Nº 3/2024-CMTS/DGITS/SECTICS/MS - Monitoramento do Horizonte Tecnológico em resposta ao processo NUP 25000.183387/2023-56, a fim de subsidiar o Departamento do Complexo Industrial e Inovação em Saúde (DECEIS) no processo de avaliação acerca do interesse e viabilidade de continuidade e conclusão do processo de internalização da tecnologia do produto objeto da PDP, a saber, tacrolimo.
3. NOTA TÉCNICA Nº 4/2024-CMTS/DGITS/SECTICS/MS - Monitoramento do Horizonte Tecnológico em resposta ao processo NUP 25000.183387/2023-56, a fim de subsidiar o Departamento do Complexo Industrial e Inovação em Saúde (DECEIS) no processo de avaliação acerca do interesse e viabilidade de continuidade e conclusão do processo de internalização da tecnologia do produto objeto da PDP, a saber, tenofovir.
4. NOTA TÉCNICA Nº 5/2024-CMTS/DGITS/SECTICS/MS - Monitoramento do Horizonte Tecnológico em resposta ao processo NUP 25000.188439/2023-81, a fim de subsidiar Coordenação-Geral de Gestão de Insumos e Rede de Frio (CGIRF), do Departamento do Programa Nacional de Imunizações (DPNI/SVSA/MS) nas ações relativas aos Desafios Produtivos e Tecnológicos em Saúde dispostos na Matriz estabelecida por meio da Portaria GM/MS Nº 2.261, de 8 de dezembro de 2023, acerca de vacinas potenciais para a profilaxia contra o vírus da Zika.
5. NOTA TÉCNICA Nº 8/2024-CMTS/DGITS/SECTICS/MS - Monitoramento do Horizonte Tecnológico em resposta ao processo NUP 25000.188439/2023-81, a fim de subsidiar a Coordenação-Geral de Gestão de Insumos e Rede de Frio (CGIRF), do Departamento do Programa Nacional de Imunizações (DPNI/SVSA/MS) nas ações relativas aos Desafios Produtivos e Tecnológicos em Saúde dispostos na Matriz estabelecida por meio da Portaria GM/MS Nº 2.261, de 8 de dezembro de 2023, acerca de vacinas potenciais para a profilaxia contra o vírus Chikungunya.
6. NOTA TÉCNICA Nº 10/2024-CMTS/DGITS/SECTICS/MS - Monitoramento do Horizonte Tecnológico em resposta ao processo NUP 25000.188439/2023-81, a fim de subsidiar a Coordenação-Geral de Gestão de Insumos e Rede de Frio (CGIRF), do Departamento do Programa Nacional de Imunizações (DPNI/SVSA/MS) nas ações relativas aos Desafios Produtivos e Tecnológicos em Saúde dispostos na Matriz estabelecida por meio da Portaria GM/MS Nº 2.261, de 8 de dezembro de 2023, acerca de vacinas potenciais para a profilaxia contra a esquistossomose.
7. Alerta de MHT – Pegcetacoplana para Hemoglobinúria Paroxística Noturna. Documento elaborado mediante solicitação proveniente da Coordenação-Geral de Doenças Raras (CGRAR), do Departamento de Atenção Especializada e Temática (DAET/SAES/MS) para a realização de estudos de Monitoramento do Horizonte Tecnológico (MHT) dos medicamentos judicializados que apresentam maior impacto à União (25000.149450/2023-25).

Ainda no primeiro semestre foi construído um fluxo para monitoramento de tecnologias incorporadas no SUS e apresentado em evento internacional um estudo de Monitoramento do Horizonte Tecnológico com o título: “Monitoring Of The Budget Impact Determinants To Incorporated Technologies For Rare Diseases In The Brazilian Health System”, apresentado no evento “HTAi Annual Meeting 2024”, em junho/2024, em Sevilha/Espanha.

Cumprir informar que, no primeiro semestre de 2024, não houve relatórios traduzidos nem encontro nacional com NATS.

#### b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Não houve dificuldades. Todas as ações foram realizadas conforme programadas.

#### c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

Em relação aos indicadores e metas pactuadas, os resultados alcançados foram:

- Elaboração de 1 documento técnico para subsidiar a produção de Banco de dados de monitoramento das tecnologias incorporadas (MHT);
- 100% dos relatórios técnicos produzidos pelo DGITS tiveram contidos seções de MHT;
- 100% dos relatórios elaborados continham informações sobre as patentes que protegem os medicamentos;
- Foram produzidos 7 documentos informativos de Monitoramento do Horizonte Tecnológico;
- Foi elaborado 1 fluxo para monitoramento de tecnologias incorporadas no SUS;
- Houve apresentação, em evento internacional, de 1 estudo de Monitoramento do Horizonte Tecnológico.



## 10) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)		
Nº do RE/Descrição do RE:	10	TA2/RE3: Colaboração, troca de conhecimentos e fortalecimento das capacidades técnicas e científicas na área de avaliação de tecnologia em saúde no Brasil, promovidas.
Indicador(es)		
Descrição do(s) indicador(es)	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Número de Análises Críticas elaboradas com o apoio da REBRATS.</li> <li>2. Número de Pareceres Técnico-Científicos (PTC) elaborados com o apoio da REBRATS.</li> <li>3. Número de Relatórios Completos elaborados com apoio da REBRATS.</li> <li>4. Número de integrantes de Núcleos de Avaliação de tecnologias em Saúde (NATS) capacitados.</li> <li>5. Número de cursos de extensão em ATS ofertados aos NATS.</li> <li>6. Número de curso de Pós-graduação Mestrado e/ou Doutorado em ATS, ofertado.</li> <li>7. Número de publicações para apoiar a produção de conteúdo metodológico visando a oferta padronizada para elaboração, adaptação e avaliação de estudos técnicos em ATS.</li> <li>8. Número de atividades/eventos técnicos relacionados ao incentivo e fortalecimento da REBRATS.</li> </ol>	
Meta(s)		
Descrição da(s) meta(s)	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Elaborar 40 Análises Críticas com o apoio da REBRATS.</li> <li>2. Elaborar 30 Pareceres Técnico-Científicos (PTC) com o apoio da REBRATS.</li> <li>3. Elaborar 36 Relatórios Completos com o apoio da REBRATS.</li> <li>4. Capacitar pelo menos 200 integrantes de NATS.</li> <li>5. Ofertar pelo menos 20 curso de extensão em ATS.</li> <li>6. Ofertar 1 Curso de Pós-graduação Mestrado e/ou Doutorado em ATS.</li> <li>7. 4 publicações voltadas à produção de conteúdo metodológico para elaboração de estudos técnicos em ATS.</li> <li>8. 3 atividades/eventos técnicos para fomento de debates e iniciativas envolvendo o fortalecimento e reconhecimento da REBRATS.</li> </ol>	
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual		
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:		8
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:		8

## a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

A Rede Brasileira de Avaliação de Tecnologias em Saúde (REBRATS) é uma estratégia essencial para promover e disseminar a Avaliação de Tecnologias em Saúde (ATS) no Brasil. Com o apoio da sua Secretaria-Executiva, conduzida pelo DGITS, a rede desenvolve atividades focadas na disseminação do conhecimento, capacitação de recursos humanos, padronização de metodologias e monitoramento de tecnologias novas e emergentes.

Nesse contexto, no primeiro semestre de 2024, foram produzidos 31 relatórios completos de avaliação e recomendação de medicamentos, produtos e procedimentos. Destes, 22 foram de demandas internas, 8 de demandas externas e 1 de demanda mista. Os relatórios completos incluem parecer técnico-científico (PTC), avaliação econômica (AVE) e análise de impacto orçamentário (AIO). As demandas de inclusão de novas tecnologias ao SUS podem vir de diversas fontes, incluindo indústria, sociedades médicas, associações de pacientes, poder judiciário, instituições de saúde, ensino e pesquisa, organizações não governamentais, profissionais de saúde, pacientes ou seus familiares, e o próprio Ministério da Saúde ou órgãos do governo federal.

Relatórios Completos (demanda interna):

1. Omalizumabe 75 mg solução injetável para o tratamento de pacientes com asma alérgica grave não controlada, apesar do uso de corticoide inalatório (CI) associado a um beta2-agonista de longa ação (LABA);
2. RT-PCR para identificação de mutação do receptor do fator de crescimento epidérmico (EGFR) em pacientes com câncer de pulmão de células não pequenas;
3. Teste de triagem e teste complementar/confirmatório para diagnóstico de HTLV 1-2 em gestantes no pré-natal;

4. Monitorização neurofisiológica intraoperatória para cirurgia de tumor cerebral em ângulo pontocerebelar com alto risco de sequelas neurológicas;
5. Acetato de octreotida ou lanreotida para o tratamento de pacientes com sintomas associados a tumores endócrinos gastroenteropancreáticos funcionais;
6. Fostemsavir trometamol 600 mg para o tratamento de pacientes adultos multirresistentes infectados pelo HIV;
7. Mepolizumabe para o tratamento de pacientes com asma eosinofílica grave refratária, entre 6 e 17 anos de idade;
8. Calprotectina fecal para o monitoramento de pacientes com doença de Crohn envolvendo o cólon;
9. Testagem molecular para a detecção do HPV no rastreamento do câncer de colo do útero;
10. Ablação térmica por radiofrequência para o tratamento do câncer de cólon e reto com metástase hepática irressecável ou ressecável com alto risco cirúrgico;
11. Alfaepoetina para o tratamento de pacientes com doença falciforme apresentando declínio da função renal e piora dos níveis de hemoglobina;
12. Hidroxiureia 500 mg cápsula para o tratamento de pacientes com doença falciforme (SS, Sbeta0 e SD Punjab), entre 9 e 24 meses de idade, independentemente de sintomas e complicações;
13. Hidroxiureia 100 e 1000 mg para o tratamento de pacientes com doença falciforme a partir dos 9 meses de idade;
14. Dosagem de porfobilinogênio urinário para confirmação diagnóstica ou prognóstico de porfirias hepáticas agudas;
15. Rivastigmina para o tratamento de indivíduos com doença de Parkinson e demência;
16. Teste de detecção de HLA-B27 para o tratamento de indivíduos com suspeita de espondiloartrite axial e para avaliação prognóstica da doença;
17. Ecobroncoscopia e ecoendoscopia, em uso combinado ou isolado, para pacientes diagnosticados com câncer de pulmão;
18. Nirmatrelvir+ritonavir (Paxlovid) para o tratamento de pacientes infectados por SARS-CoV-2 não hospitalizados de alto risco;
19. Lenalidomida em combinação com rituximabe para o tratamento de pacientes com linfoma folicular previamente tratados;
20. Rituximabe para pacientes com linfoma folicular assintomático, independentemente do estágio inicial;
21. Pegvisomanto para o tratamento de pacientes com acromegalia;
22. Sulfato de gentamicina + doxiciclina para o tratamento de brucelose humana;

#### Relatórios de análise crítica (demanda externa):

1. Genotipagem de DNA-HPV por PCR para o rastreamento primário de câncer de colo de útero, oferecido a mulheres ou qualquer pessoa com colo do útero, na faixa etária de 25 a 64 anos, que já tiveram atividade sexual;
2. Ravulizumabe 100 mg/ml (frascos com 3 e 11 mL) para o tratamento de pacientes com Hemoglobinúria Paroxística Noturna (HPN);
3. Infliximabe para o tratamento subcutâneo de pacientes adultos com doença de Crohn moderada a grave que tiveram resposta inadequada às terapias convencionais;
4. Durvalumabe para o tratamento de pacientes com câncer de pulmão de células não pequenas (CPNPC) estágio III irressecável, cuja doença não progrediu após a terapia de quimiorradiação à base de platina;
5. Tafamidis 61 mg para o tratamento da cardiomiopatia amiloide associada à transtirretina (ATTR-CM), do tipo selvagem ou hereditária, classes funcionais NYHA II e III, em pacientes acima de 60 anos;
6. Ibrutinibe para o tratamento de pacientes com leucemia linfocítica crônica ineligíveis ao tratamento com análogos de purinas no Sistema Único de Saúde;
7. Derisomaltose férrica para o tratamento de pacientes adultos com anemia por deficiência de ferro, independente da causa, após falha terapêutica, intolerância ou contraindicação aos sais de ferro oral;
8. Inebilizumabe em monoterapia no tratamento de pacientes adultos com distúrbios do espectro da neuromielite óptica (DENMO) que são soropositivos para a imunoglobulina G anti-aquaporina-4 (AQP4-IgG);

#### Relatório Misto (demanda interna – relatório completo + demanda externa – análise crítica):

1. Pamoato de pasireotida para o tratamento de pacientes com acromegalia;

Também neste semestre foram publicados 4 documentos para apoiar a produção de conteúdo metodológico visando a oferta padronizada para elaboração, adaptação e avaliação de estudos técnicos em ATS:

1. Diretrizes Metodológicas de Sistema GRADE - 10 de junho de 2024 – em fase de validação com Coordenadores do DGITS;
2. Diretrizes Metodológicas de Revisão Sistemática com Meta-análise em Rede - 21 de maio de 2024 - em fase de validação com Coordenadores do DGITS;
3. Diretrizes Metodológicas de Análise de Impacto Orçamentário - 01 de abril de 2024 - em fase de validação com Coordenadores do DGITS;
4. Diretrizes Metodológicas de Qualidade de Vida em Análises Econômicas - 29 de junho de 2024 – em fase de diagramação.

A Rebrats realizou, ainda, 5 edições do webinar, agora chamado WebRebrats. Os WebRebrats abordam tópicos

relacionados à avaliação e incorporação de tecnologias no SUS. As edições ocorreram de forma remota e estão disponíveis nos links abaixo:

1. Saúde Planetária: pensando na crise climática e seu impacto na saúde - 19/01/2024 - (1345) WebRebrats I Saúde Planetária: pensando na crise climática e seu impacto na saúde. - YouTube
2. Sustentabilidade dos Sistemas de Saúde - 30/01/2024 - (1345) WebRebrats I Sustentabilidade dos sistemas de saúde - YouTube
3. ATS na graduação - 22/03/2024 - <https://www.youtube.com/watch?v=9PrXnGL1v3k&t=6s>
4. Estratégias Efetivas: Reduzindo a Judicialização na Saúde - 26/04/2024 - (1) WebRebrats I Estratégias Efetivas Reduzindo a Judicialização na Saúde - YouTube
5. Explorando novas fronteiras: o papel das redes interinstitucionais no avanço da ciência e seu potencial de colaboração - 24/05/2024 - (1) WebRebrats I Explorando novas fronteiras o papel das redes interinstitucionais no avanço da ciência - YouTube

A Newsletter da Rebrats desempenhou um papel crucial na disseminação de informações relevantes, sendo enviada duas vezes por mês para o público vinculado aos NATS, usuários cadastrados no site da Rebrats ou interessados em recebê-la. No primeiro semestre de 2024, foram produzidas 12 edições.

Outra ação fomentada pela Rebrats no primeiro semestre foi o Podcast (Canal Rebrats). Dentro do podcast possui duas iniciativas:

1) Nats em 1 minuto: A iniciativa tem como objetivo dar espaço para que os membros ou coordenadores apresentem seus NATS e compartilhem experiências, de forma a aproximar os Núcleos, e incentivar futuras cooperações entre grupos. No primeiro semestre de 2024 foram publicados dois episódios:

- Episódio 1: NATS-LAETS - 20/06/2024 - [https://open.spotify.com/episode/1C4K6HWsXn0hzJbHdy9gaL?si=X-J-A-P5TpiZqa9z\\_R2QRw](https://open.spotify.com/episode/1C4K6HWsXn0hzJbHdy9gaL?si=X-J-A-P5TpiZqa9z_R2QRw)

- Episódio 2: NATS INTO-NATS - 27/06/2024 -

<https://open.spotify.com/episode/4CG0gP4TcLCPiXyMLIUxiW?si=1N2xU2LfsYqchoc7sP5JSQ>

2) Podcast WebRebrats: Criado como uma iniciativa para ampliar o alcance dos webinários. Utilizamos o áudio das gravações para publicar os webinários na íntegra na plataforma Spotify. No primeiro semestre de 2024 foi publicado um episódio.

- Episódio - Explorando novas fronteiras: o papel das redes interinstitucionais no avanço da ciência e seu potencial de colaboração - 10/06/2024 - <https://open.spotify.com/episode/74nzD5snMqipvLfvMQ3kzA?si=xOZ-QOp9QZSFzmRfA-ICyw>

No período houve participação em 3 eventos internacionais, conforme descrito abaixo:

- Workshop iHTS - 14/06/2024: Contou com a participação de três colaboradores do DGITS;
- Reunião de membros iHTS - 16/06/2024: Contou com a participação de três colaboradores do DGITS;
- HTAi - 17 a 19/06/2024: Contou com a participação de cinco colaboradores do DGITS;
- Reunião de membros INAHTA - 19 a 20/06/2024: Contou com a participação de dois colaboradores do DGITS.

HTAi:

- Reunião: Latin America Policy Forum Organizing Committee;
- Latin America Policy Forum Panel;
- Mesa: Strategic Insights: Budget Impact Across Health Sectors (co-chair);
- Mesa: Evaluating Health Economics: From Innovation To Equity (co-chair);
- Mesa: Impact of Global Drug Pricing Policies on LMIC: The Role of HTA and International Collaboration for Fair Access (apresentação).

INAHTA:

- Experiences in Drug Pricing: How HTA is used to support negotiations.

Apresentação oral:

- Mesa: Advancing Equity and Efficiency in Rare Disease Treatments: Economic Evaluations and Policy Implications;
- Trabalho: Monitoring Of The Budget Impact Determinants To Incorporated Technologies For Rare Diseases In The Brazilian Health System.

Também merece destaque neste semestre as atividades realizadas para o fortalecimento dos processos de avaliação de tecnologias em saúde na região das Américas:

- Fortalecimento da Rede de Avaliação de Tecnologias em Saúde das Américas (RedETSA):

Apoio à organização e execução da reunião anual virtual de associados no dia 31 de maio.

Apoio a manutenção do Banco de Dados de Notificações de ATS das Américas (BRISA) e o upload de 232 novos relatórios de ATS para a BRISA.

Início do planejamento do XV Encontro da RedETSA, que será realizado na República Dominicana, de 6 a 8 de novembro.

Apoio à publicação da Ferramenta de Adaptação de Relatórios ATS preparada pelo Grupo de Trabalho RedETSA.

- Fortalecimento de capacidades:

Foram realizados três webinars (março, abril e maio) com 260 a 360 participantes em cada um:

- Webinar 40: "EQ5D: uma ferramenta de medição da QVRS para apoio à tomada de decisão"
- Webinar 41: "Envolvimento do paciente em DST"
- Webinar 42: "DST aplicadas às tecnologias digitais em saúde"

Além disso, está na fase final de criação de um guia de apoio ao desenvolvimento de ATS em hospitais.

- Cooperação técnica aos países da Região:

Apoio ao Ministério da Saúde e Bem-Estar da Jamaica para o desenvolvimento de uma Política Nacional de Avaliação e Gestão de Tecnologias em Saúde e desenvolvimento de ATS no país.

Missão de trabalho em abril para apoiar o desenvolvimento e progresso da Agência de ATS do Uruguai - AETSU.

Apoio técnico ao Instituto Guatemalteco de Seguridad Social, Guatemala, para melhorar a preparação de seus relatórios de ATS.

Cooperação técnica com a Bolívia na revisão de um guia metodológico para a elaboração de relatórios de ATS na AGEMED.

Apoio ao Paraguai na preparação de uma proposta para a implementação da ATS a partir de uma abordagem integrada ao ciclo de vida das tecnologias em saúde.

#### b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Não houve dificuldades. Todas as ações foram realizadas conforme programadas.

#### c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

Em relação aos indicadores e metas pactuadas, os resultados alcançados foram:

- No período foram produzidos 31 relatórios completos de avaliação e recomendação de medicamentos, produtos e procedimentos. Destes, 22 foram de demandas internas, 8 de demandas externas e 1 de demanda mista;
- Tiveram, também, 2 cursos de capacitação: Curso de Elaboração de Parecer Técnico-Científico (PTC) e Curso de Capacitação em Ferramentas para Avaliação de Risco de Viés;
- Registra-se no período 4 cursos que estão em fase de finalização do processo seletivo: Mestrado Profissional em Políticas Públicas em Saúde (MPPPS); Pós-graduação lato sensu em Avaliação Econômica em Saúde; Curso de Especialização em Avaliação de Tecnologias em Saúde (ATS); MBA em Avaliação de Tecnologias em Saúde;
- Publicação de 4 documentos para apoiar a produção de conteúdo metodológico;
- Ocorrem 5 edições do webinar, agora chamado WebRebrats, e produzidas 12 edições (Newsletter), 2 episódios de podcast no canal da Rebrats e 1 podcast WebRebrats. Também houve participação em 3 eventos: IHTS, HTAI e INAHTA.

## 21) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	11 TA2/RE4: Iniciativas visando a padronização e melhoria na qualidade do atendimento prestado aos pacientes, apoiadas.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	1. Percentual de PCDT submetidos à avaliação pela Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias do SUS-Conitec, em razão de incorporação de tecnologias em Saúde no SUS, no prazo de 270 dias. 2. Número de Núcleos de Avaliação de Tecnologia em Saúde (NATS), tutorados.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	1. Ampliar para 71% a quantidade de PCDT submetidos à avaliação pela Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias do SUS -Conitec, em razão de incorporação de tecnologias em Saúde no SUS, no prazo de 270 dias. 2. 12 Núcleos de Avaliação de Tecnologia tutorados para elaboração de PCDT.
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:	1
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:	1

## a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

Os protocolos e diretrizes do Ministério da Saúde são documentos essenciais para garantir as melhores práticas no diagnóstico, tratamento e monitoramento dos pacientes atendidos pelo SUS. Os PCDT oferecem recomendações detalhadas sobre condutas clínicas, medicamentos, produtos e procedimentos para todas as fases evolutivas de doenças ou agravos à saúde. Elaborados e atualizados com base em evidências científicas, esses protocolos consideram critérios de eficácia, segurança, efetividade e custo-efetividade das intervenções recomendadas. O objetivo da criação e revisão dos PCDT é assegurar um cuidado de saúde adequado no SUS, promovendo a disseminação de informações sobre o diagnóstico, tratamento e monitoramento de condições de saúde específicas.

No primeiro semestre de 2024, o DGITS recebeu 3 demandas para a elaboração e/ou atualização de Protocolos Clínicos e Diretrizes Terapêuticas (PCDT), em razão da incorporação de novas tecnologias em saúde. As demandas foram as seguintes:

- Ravulizumabe para o tratamento da hemoglobinúria paroxística noturna;
- Durvalumabe para o tratamento de pacientes com câncer de pulmão de células não pequenas (CPCNP) estágio III irrissecável, cuja doença não progrediu após a terapia de quimiorradiação à base de platina;
- Mepolizumabe para o tratamento de pacientes com idade entre 6 e 17 anos com asma eosinofílica grave refratária.

O processo de elaboração dos protocolos e diretrizes é composto por diversas etapas e conta com uma equipe multidisciplinar. Dependendo da complexidade de cada tema e do conjunto de evidências identificadas, pode ser necessária a análise de tecnologias e procedimentos, apresentando particularidades específicas para cada protocolo.

Até o momento, as 3 demandas de PCDT oriundas de incorporação, ainda não foram submetidas à avaliação pela Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias do SUS (Conitec).

## b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Não houve dificuldades. Todas as ações foram realizadas conforme programadas.

## c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

Em relação à meta e indicador pactuado, no primeiro semestre de 2024, o DGITS recebeu 3 demandas para elaboração e/ou atualização de Protocolos Clínicos e Diretrizes Terapêuticas (PCDT) que ainda serão submetidos à avaliação pela Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias do SUS -Conitec.

## 22) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	12 TA2/RE5: Iniciativas para mitigação da judicialização em saúde, implementadas.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	1. Número de documentos metodológicos para elaboração de Notas Técnicas desenvolvidos. 2. Número de documentos subsidiadores aos órgãos diligentes.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	1. Desenvolver um documento metodológico para elaboração de subsídios técnicos enviados aos órgãos diligentes. 2. 1900 documentos elaborados com vistas a subsidiar aos órgãos diligentes.
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:	2
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:	2

## a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

Para aprimorar o suporte técnico a operadores do direito, gestores e profissionais de saúde em relação às tecnologias de saúde judicializadas no País, são elaboradas fichas técnicas de perguntas e respostas, além de documentos em resposta às solicitações desses operadores.

As "Perguntas e Respostas sobre Tecnologias em Saúde" abordam o uso de tecnologias específicas para condições de saúde determinadas, incluindo informações sobre a condição de saúde, a existência de estratégias de cuidado no SUS, o registro na Anvisa, a disponibilidade de genéricos, análises anteriores pela Conitec, o custo do tratamento, alternativas terapêuticas disponíveis no SUS e evidências científicas sobre a eficácia, segurança e custo-efetividade das tecnologias.

No primeiro semestre de 2024, foi publicada 1 ficha técnica de perguntas e respostas, disponível no site da Conitec e listada abaixo:

- Vosoritida para Acondroplasia: Janeiro/2024.

Nesse semestre, também foram elaborados 293 documentos em resposta às solicitações dos operadores do direito, com o objetivo de auxiliar no processo de tomada de decisão sobre a judicialização da saúde. Desses documentos, 221 foram Notas Técnicas e 72 foram Ofícios. Essa produção documental reflete o empenho em fornecer subsídios técnicos e jurídicos para a resolução de demandas judiciais relacionadas à saúde, promovendo decisões mais informadas e fundamentadas.

## b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Não houve dificuldades. Todas as ações foram realizadas conforme programadas.

## c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

Em relação à meta e ao indicador pactuado, os resultados alcançados foram:

- 1 ficha técnica de perguntas e respostas publicada;
- 221 Notas Técnicas elaborados em resposta às solicitações dos operadores do direito;
- 72 Ofícios elaborados em resposta às solicitações dos operadores do direito.

## 13) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	13 TA2/RE6: Gestão sistêmica, no âmbito das competências da SECTICS/MS, voltada ao desenvolvimento científico e tecnológico e inovação em saúde, assistência farmacêutica e gestão, avaliação e incorporação de tecnologias no SUS, aprimorada.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	1. Número de documentos técnicos (estudos, pesquisas, pareceres, notas técnicas e informativas) elaborados por ano. 2. Número de participações por ano em reuniões, eventos, palestras, cursos e visitas técnicas. 3. Número de capacitações e eventos técnico-científicos elaborados, apoiados ou executados no ano.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	1. 50 documentos e/ou relatórios de atividades técnicas produzidos por ano. 2. 10 participações em reuniões, eventos ou visitas técnicas formalizadas por ano. 3. 1 capacitação ou evento técnico-científico elaborado ou executado por ano.
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:	2
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:	1

## a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

No que tange ao aprimoramento da gestão sistêmica no âmbito das competências da SECTICS, no primeiro semestre de 2024, visando subsidiar as ações da Secretaria, foram produzidos 56 documentos técnicos.

A quase totalidade dos produtos elaborados visaram apoiar as ações da Câmara de Regulação do Mercado de Medicamentos (CMED). A CMED é o órgão interministerial responsável pela regulação econômica do mercado de medicamentos no Brasil. A Secretaria de Ciência, Tecnologia, Inovação e Complexo da Saúde (SECTICS) é parte do comitê técnico executivo (CTE) da CMED e oferece apoio à Câmara para que sua secretaria executiva possa desenvolver suas atividades.

Os produtos desenvolvidos abordaram pautas como:

- monitoramento do comportamento dos Preços referentes aos medicamentos livres de prescrição médica liberados dos critérios de estabelecimento de preço;
- monitoramento do comportamento dos Preços referentes aos medicamentos Genéricos;
- levantamento do modelo de regulação econômica do mercado de medicamentos na Colômbia, a fim de subsidiar a revisão da Resolução CMED N°2, de 5 de março de 2004, no que se refere à cesta de países;
- levantamento analítico das especialidades farmacêuticas que foram autorizadas a iniciar comercialização (Novos Entrantes), no Mercado Nacional de Medicamentos;
- análise do comportamento do mercado de medicamentos antivirais;
- análise do comportamento do mercado dos anestésicos gerais injetáveis e a tendência de mercado;
- análise do comportamento dos preços de mercado de medicamentos hipnóticos e sedativos não barbitúricos puros e a tendência de mercado.

## b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Por questões externas não foi possível a participação/realização de visitas técnicas e eventos técnico-científico.

## c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

Em relação às metas pactuadas, no primeiro semestre de 2024, foram produzidos 56 documentos e/ou relatórios de atividades técnicas.

### 3.2 CONTRIBUIÇÃO ÀS PRIORIDADES DO GOVERNO E AO PLANO ESTRATÉGICO DA OPAS

A cooperação técnica entre a OPAS/OMS no Brasil e o Ministério da Saúde (MS) visa o aprimoramento da gestão, incorporação de tecnologias e inovação tecnológica em saúde para promover o acesso à cobertura universal à saúde e a sustentabilidade do sistema de saúde brasileiro, com efeitos positivos também para outros países da Região das Américas. A cooperação estabelece metas comuns entre a OPAS/OMS e o MS, alinhada às agendas nacional, regional e global.

A Política Nacional de Gestão de Tecnologias em Saúde apresenta sete diretrizes: utilização de evidências científicas para subsidiar a gestão; por meio da Avaliação de Tecnologias em Saúde; aprimoramento do processo de incorporação de tecnologias; racionalização da utilização de tecnologias; apoio ao fortalecimento do ensino e pesquisa em gestão de tecnologias em saúde; sistematização e disseminação de informações; fortalecimento das estruturas governamentais; articulação político-institucional e intersetorial.

A cooperação apoia o alcance do objetivo 4 do Plano Nacional de Saúde - 2024-2027 que é promover o desenvolvimento científico, tecnológico, produtivo, inovativo e avaliativo em saúde para atender a população de forma equitativa, sustentável, acessível, considerando a diversidade territorial e contribuindo para a prosperidade econômica, social e redução da dependência de insumos para a saúde.

As atividades desenvolvidas estão alinhadas à Resolução WHA 67.23 da OMS (Avaliação das intervenções e as tecnologias em saúde em apoio à cobertura de saúde universal), à Resolução CSP 28.R9 da OPAS (Avaliação e Incorporação de Tecnologias em Saúde nos Sistemas de Saúde) e ao Resultado Intermediário 8 (Acesso a tecnologias em saúde) do Plano Estratégico da OPAS 2020-2025.

- Resultado intermediário 8. Acesso a tecnologias em saúde - Ampliação do acesso equitativo a medicamentos essenciais, vacinas e outras tecnologias em saúde seguros, acessíveis, clinicamente eficazes, com boa relação custo-benefício e de qualidade garantida, bem como a expansão do uso racional dos medicamentos, com sistemas regulatórios fortalecidos que ajudem a alcançar o acesso universal à saúde e a cobertura universal de saúde.

Em relação aos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável, a cooperação está relacionada aos ODS 3:

Meta 3.8 - Atingir a cobertura universal de saúde, incluindo a proteção do risco financeiro, o acesso a serviços de saúde essenciais de qualidade e o acesso a medicamentos e vacinas essenciais seguros, eficazes, de qualidade e a preços acessíveis para todos.

### 3.3 LIÇÕES APRENDIDAS/RECOMENDAÇÕES

O planejamento conjunto das ações de cooperação técnica entre o DGTIS e a OPAS tem favorecido à implementação das ações e o cumprimento dos objetivos definidos. O estabelecimento de fluxos amplos de comunicação e domínio dos instrumentos da gestão tem sido chave para o sucesso da cooperação.

Vale a pena destacar que uma das principais contribuições para a gestão bem-sucedida do TC 133 é a disponibilidade de ambas as partes para o monitoramento de forma periódica e sistemática dos projetos em desenvolvimento.

A cooperação técnica tem apresentado resultados que demonstram os avanços conseguidos em relação aos vínculos da ATS e o processo de tomada de decisão. A OPAS e a SECTICS tem estabelecido uma parceria profícua apoiando ações que impactam a realidade do país e servem como referências e modelo para vários países da região.

O diálogo permanente entre a OPAS e o DGITS tem produzido um amadurecimento institucional técnico e administrativo para elaboração e execução conjunta de projetos e buscado harmonizar processos e instrumentos técnico-administrativos da cooperação técnica entre a Organização e a contraparte nacional.

### 3.4 RESUMO SEMESTRAL: 1º SEMESTRE

RE	Ações programadas	Ações finalizadas	Ações adiadas/canceladas	% estado de avanços das ações
1	0	0	0	0%
2	0	0	0	0%
3	0	0	0	0%
4	0	0	0	0%
5	0	0	0	0%



RE	Ações programadas	Ações finalizadas	Ações adiadas/canceladas	% estado de avanços das ações
6	0	0	0	0%
7	0	0	0	0%
8	4	4	0	100%
9	3	3	0	100%
10	8	8	0	100%
11	1	1	0	100%
12	2	2	0	100%
13	2	1	0	70%
Total:	20	19	0	95%

### 3.5 EXECUÇÃO FINANCEIRA (de acordo com o relatório financeiro oficial da OPAS/OMS)

Recursos repassados:	US\$ 13,054,650.43
Recursos desembolsados:	US\$ 6,654,083.93
Pendente de pagamento:	US\$ 1,515,961.89
Saldo:	US\$ 4,884,604.61